



Evento	Salão UFRGS 2022: IX SALÃO EDUFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Pandemia e Ensino Remoto Emergencial: efeitos na vida e saúde mental de estudantes universitários/as
Autores	MOISES ROMANINI GUILHERME STURZA OLIVEIRA

Pandemia e Ensino Remoto Emergencial: efeitos na vida e saúde mental de estudantes universitários/as

Diante dos desafios que emergiram com a pandemia e o Ensino Remoto Emergencial (ERE), entendemos ser necessário, enquanto universidade, pensarmos os impactos tanto no período da pandemia quanto no retorno às aulas presenciais, pois esse período pandêmico atualizou ou tornou mais visíveis as desigualdades sociais, as dificuldades com a permanência das/os estudantes na universidade e o inesgotável debate sobre o direito à educação. Tendo em vista esse contexto, buscamos, através dessa pesquisa, problematizar os efeitos da pandemia e do Ensino Remoto Emergencial na vida e no percurso formativo de estudantes universitárias/os, no contexto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Na primeira etapa desta pesquisa-intervenção de inspiração cartográfica, obtivemos 214 respostas de estudantes de um questionário, com questões abertas e fechadas, que versavam sobre aspectos sociais, econômicos e de trajetórias acadêmicas, bem como sobre os efeitos da pandemia e do ERE na vida e saúde mental desses/as. Embora quantitativamente esse número seja baixo em comparação ao total de estudantes da universidade, qualitativamente construímos dados e informações potentes para se pensar acerca da saúde mental no contexto universitário: 1) um perfil de estudantes trabalhadores; 2) relatos significativos de violências vividas no contexto acadêmico relacionadas à cor/raça e gênero e orientação sexual; 3) intensificação de sintomas como ansiedade, pensamentos suicidas, solidão e impotência diante da pandemia; 4) sentimento de não pertencimento à universidade, exaustão e problemas didáticos, pedagógicos e tecnológicos vinculados ao ERE; dentre outros. Os resultados da primeira etapa têm configurado espaços como os Fóruns de Debate sobre Saúde Mental na Universidade, com estudantes, professores/as e técnicos/as, problematizando esses conhecimentos produzidos e buscando construir espaços que visem a produção de saúde e a identificação e transformação de práticas que intensificam a experiência de sofrimento psíquico ou adoecimento presentes no corpo institucional universitário.

Palavras-chave: educação; saúde mental; ensino superior